



Novena Nossa Senhora do Carmo

Dia 7: Maria, em tudo igual a nós...

Maria foi, por privilégio, preservada de todo o pecado, mas em tudo o mais, foi igual a nós, muito próxima de nós.

Maria apaixonou-se por José e ambos sonharam juntos um futuro e ficaram noivos...

O segredo de Maria em se manter confiante e serena, no meio de todas as exigências e dificuldades, foi descobrir e ter, desde sempre, Deus como o Único da Sua vida. Maria convida-nos a colocá-Lo no centro, a não desviar d'Ele o olhar... Deixarmo-nos amar por Ele, entregarmo-nos a Ele.

Que o nosso coração se conserve confiante, sereno e em paz, mesmo no meio das provas, exigências e dificuldades da vida, sempre na procura da presença do Senhor.

Os Carmelitas tomaram Maria como Mãe (que guia, protege, sustenta) e como Irmã (como Aquela que partilha toda a realidade da nossa vida, tal como se nos apresenta em cada momento, pois em tudo é semelhante a nós). Em cada momento do nosso dia-a-dia, Ela nos acompanha, caminha connosco e nunca nos abandona.

Fica connosco, Mãe terna e carinhosa, Senhora do Carmo, e vela por nós, sê nossa companheira nos caminhos da nossa vida e ajuda-nos a descobrir em cada acontecimento a presença do teu Filho Jesus!

Dia 8: Maria escolhida e preparada, desde sempre, pelo Amor, para uma missão

Desde sempre os Carmelitas olharam para Maria como um jardim cheio da Beleza de Deus, a Beleza do Monte Carmelo. Deus Pai, ao escolher Maria para Mãe do Seu Verbo, fez d'Ela um jardim cerrado, um lugar onde só podia entrar o seu Senhor, o Esposo para se dar à Sua esposa.

Deus, ao olhar Maria enamorou-Se da sua Beleza, da Beleza de que Ele A havia revestido, deixou-Se cativar por Ela, pela sua pequenez e humildade, olhou-a ternamente e veio ao seu encontro. Deus-Trindade, no dia da Anunciação, entra delicadamente na intimidade e no silêncio de Maria, como Senhor absoluto, no seu jardim, e expõe-lhe o Seu projecto de amor, diferente do plano de Maria. Em total disponibilidade, Ela dá o seu sim. Só acolhendo incondicionalmente os planos de Deus, seremos verdadeiramente felizes. Deus, ao encarnar em Maria, derrama n'Ela todo o Seu amor. Maria torna-Se assim, "o lugar mais profundo da relação com Deus".

José é o primeiro a acolher este mistério de amor infinito e ensina-nos, com o seu exemplo, a fazermos o mesmo: a acolhermos Maria em nossa casa, na nossa vida simples de cada dia, como ele fez, para que no nosso quotidiano, nasça Jesus.

Maria, nossa Mãe, Beleza e esplendor do Carmelo, entra na nossa vida com o Senhor a Quem Tu tanto amaste, ensina-nos sempre a dizer "sim", para que a nossa vida se torne toda bela como a Tua!

**Dia 9: Maria, escolhida por Deus,
reconhece-se profundamente amada por Ele**

Maria, depois da Anunciação fica cheia de Deus e ao precatar-se de dom tão grande acontecido n'ela não o pode guardar para si. O seu coração transborda de alegria, porque está todo centrado em Deus e, por isso, pode voltar-se inteiramente para fora de si própria, em direção aos outros.

Maria cheia da graça de Deus, inundada da Sua Presença, com o Menino em Seu seio, põe-se a caminho, apressadamente, para comunicar a Sua alegria e praticar a caridade. Chega a casa de Isabel e dá tudo o que tem: a Sua alegria, porque está repleta de Deus, dá o Espírito Santo, porque n'ela totalmente se tinha derramado no momento da Anunciação e canta o seu cântico de louvor, o Magnificat.

Também nós, depois de comungarmos, levamos Jesus em nós como Maria O levou a Isabel, tornamo-nos portadores de Cristo. Cantemos com Maria e como Maria: com toda a nossa vida!

Mãe do Senhor e Mãe do Carmelo, Senhora do Magnificat, dá-nos pela graça do Espírito Santo, um coração agradecido, um coração que ama, um coração pobre e humilde, cheio da Presença de Jesus, para, como Tu, irmos “apressadamente” ao encontro dos Irmãos, a todos quantos esperam as obras do nosso amor!

**Dia 11: Maria na sua missão de mãe de família,
na sua casa de Nazaré**

Contemplamos Maria como mãe de família, na sua casa em Nazaré, na vida simples de todos os dias, na intimidade do Seu lar de amor, onde vive com Jesus e José. Ela é a educadora de Jesus, juntamente com José; esta é a missão que o Senhor lhes confia.

A Família de Jesus, Maria e José é, na delicadeza das relações entre as pessoas, o espelho da Trindade encarnada sobre a terra. Nesta Família, cada uma das pessoas que a compõem só procura uma coisa: cumprir a vontade de Deus. O mesmo devemos fazer na nossa Comunidade.

Em Nazaré não havia inquietações inúteis. Sabiam que Deus velava por eles, esperavam tudo de Deus, por isso eram silenciosos. Maria convida-nos a viver desta certeza que o Senhor cuida de nós a cada instante.

Mãe carinhosa e cheia de ternura, ensina-nos a Tua contemplação de Deus, infunde em nós aquelas virtudes de que sempre esteve adornado o Teu lar de Nazaré, para que, onde quer que nos encontremos, reproduzamos sobre a terra a beleza das relações que se viviam na Tua casa de Nazaré: o céu de Deus reflectido sobre a terra.

**Dia 10: Maria sempre disponível para obedecer
à vontade de Deus nos acontecimentos da vida**

Maria, em cada momento da sua vida, deixa-se conduzir por Deus. Muitas vezes vemo-la itinerante, numa vida de instabilidade, mas sempre dócil e totalmente confiante, obediente e disponível à voz de Deus. Está sempre pronta a acolher o momento presente como ele se apresenta, sem manifestar preferências ou queixas. Tem Deus sempre com Ela. Que mais pode desejar o Seu coração? Maria sabe que o Senhor é o Eterno Presente e, por isso, está toda presente a Ele!

Depois da Encarnação de Jesus e, porque Ele viveu e assumiu integralmente a nossa condição humana, todos os âmbitos da nossa vida, ficaram impregnados para sempre da Sua presença. Então, em cada acontecimento, seja que aspecto e forma tiver, o Senhor está lá, e Maria acompanha-nos, porque Maria é inseparável do Seu Filho. Sempre que dissermos sim, incondicionalmente, a cada acontecimento da nossa vida, Maria faz-se presente, porque onde se diz “sim” a Deus, aí está Maria toda presente.

Maria, nossa Mãe, sempre itinerante pelos caminhos da vontade de Deus, alcança-nos a graça de em todos os acontecimentos da nossa vida, reconhecermos a voz do Senhor e encaminha-nos sempre com a Tua mão carinhosa até ao Céu.

**Dia 12: Maria medita todos os acontecimentos
da Sua vida, no silêncio do Seu Coração**

Maria é a mulher da vida interior, virgem silenciosa e fiel. É da contemplação de Jesus, e dos acontecimentos da vida do Seu Menino, que nasce em Maria a necessidade de entrar no Seu Coração, nesse lugar de silêncio e adoração, e aí conservar todas estas coisas. Também nós, quando não compreendemos o agir de Deus na nossa vida, precisamos de nos recolher em silêncio, no nosso coração. Aí devemos esperar a luz do Espírito Santo que nos há-de iluminar e esclarecer, reconhecendo que tudo vem da vontade de Deus.

“Meditar dia e noite na Lei do Senhor” é viver, como Maria, com os olhos postos em Cristo, reconhecendo-O presente em tudo. Maria chama-nos também a entrarmos no nosso coração, onde se reza a Deus, se recebe a Sua luz e se aprende a Sua vontade, e a comunhão íntima com Deus e com os irmãos. O Carmelo é Casa de Comunhão para todos nós seus filhos, porque o Carmelo é o Coração imenso da nossa Mãe sempre aberto para nos acolher!

Virgem Maria, Senhora do silêncio, ensina-nos a descobrir Jesus no meio dos acontecimentos da nossa vida, para nos unirmos mais intimamente a Ele, compreendendo o Seu agir e a Sua vontade, e assim O irradiarmos para os outros, nos nossos gestos de fraternidade, de amor, ternura e comunhão.

Dia 13: Maria aprende a ser discípula de Jesus e torna-Se, junto à Cruz, Mãe fecunda da Igreja

Maria foi aprendendo, na interioridade do Seu Coração, onde ponderava e conservava todas as coisas, de como Jesus A foi convidando a passar de mãe a discípula, e este caminho não foi fácil para Ela.

Maria ao pronunciar o seu Fiat, faz a Deus uma entrega sem limites, para tudo o que Ele quiser realizar n'Ele. Abandona-Se totalmente, sem reservas.

Vai compreendendo que deve deixar Jesus seguir o Seu destino, que não O voltará a ter, senão tornando-Se discípula. O próprio Jesus foi a cruz quotidiana de Sua Mãe. Chamou-A a renunciar ao seu vínculo maternal para O seguir como discípula. Ele próprio renunciava, quotidianamente, à Sua mãe. Será junto à cruz que Maria perde Jesus, Se torna discípula e recebe, já não apenas o Seu Filho único, mas uma multidão de filhos.

Maria, dá-nos um coração generoso para dizer sempre “sim”, um coração simples, humilde, paciente, purificado, abandonado a Deus como o Teu, para que o Amor de Deus Se possa manifestar livremente em nós, na nossa vida e nos outros, e assim sermos verdadeiros discípulos de Jesus, fecundos em obras de amor para toda a Igreja.

Dia 15: Maria vela no Céu por nós, Seus filhos, e espera-nos

Maria quer ensinar-nos que a fé nos conduz sempre ao Céu. Fomos criados para Deus, que é a nossa felicidade, e é a fé que nos abre as portas do Céu.

Na fé da Igreja, acreditamos que Maria está no Céu em corpo e alma. Temos uma Mãe que vive no coração da Santíssima Trindade, na alegria de Jesus e de todos os Santos.

Deus está próximo de todos nós; e Maria, unida a Deus, participa da presença de Deus, encontra-se extremamente próxima de nós. Pede-nos que abramos o nosso coração a Deus como Ela o abriu, que Lhe demos todo o espaço. O Senhor virá então, e com Ele virá também Maria, que vive intimamente unida a Ele. Acolhamos a Sua materna presença. Assim o Céu e a terra ficam para sempre unidos no coração do homem. Maria vive imersa nesta grande luz e neste amor, que é Deus. Por isso, com os olhos transfigurados, Maria pode velar por cada um de nós Seus filhos, dando-nos todas as graças que necessitamos.

Virgem Maria, toda revestida de beleza e de luz, olha por cada um de nós, guia os nossos passos até Jesus, une-nos a Ele, e introduz-nos, quando chegar a tarde da nossa vida, na comunhão plena de amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Dia 14: Maria viveu todos os momentos da Sua vida em fé

Toda a vida de Maria foi uma peregrinação na fé. É proclamada feliz por Isabel, porque acreditou, mas como esta bem-aventurança de Maria foi provada ao longo da sua vida!...

Na Anunciação, Maria abre-se a Deus e à Sua proposta de amor e aqui inicia a Sua caminhada de fé!

Maria e José vão sendo introduzidos, durante os anos da vida escondida em Nazaré, neste contacto com um Jesus tão humano e tão igual a nós, na prova da noite da fé. Mais tarde, já na vida pública, Maria sofrerá ao ver que Jesus e o Seu ensino não são bem aceites... Vai vendo como tudo isto O encaminha para a Cruz...

Mas foi junto à Cruz que Maria viveu a grande prova da fé. Todas as palavras recebidas na Anunciação aparecem desmentidas no Calvário... Ao ver Jesus morto, Maria padece a noite mais escura. Comunga o Seu aniquilamento. A provação da sua fé torna-A intimamente participante da morte de Jesus, por amor de todos. E assim se torna Mãe da Humanidade. A provação da fé de Maria, condu-La à plenitude do Amor do Pai, que gera uma multidão de filhos e que Maria acolhe como Mãe!

Virgem Maria, concede-nos acolher em fé cada um dos momentos da nossa vida, como meio para nos unirmos intimamente a Teu Filho Jesus, e a nossa vida se tornar fecunda em amor, ajudando a gerar novos filhos para toda a Igreja.